

Notas terapêuticas

Em todas as dôres verifica-se uma perturbação no equilíbrio físico ou mental, a interrupção de alguma função vital, ou o desvio da normalidade. Lesões, inflamações, excessos musculares, perturbações circulatorias, — tudo isso é causa de dôr. E seja ela fraca ou intensa, prolongada ou passageira, é fundamental, no espírito do doente, a pronta supressão da dôr. Para o doente atormentado pelo doloroso processo pneumônico, nada é mais reconfortante e agradável que um cataplasma de Antoflogistine aplicado no tórax. Os médicos acostumados ao uso desse processo simples, estão de pleno acôrdo que essa aplicação anódina aumenta a circulação superficial pela produção de hiperemia artificial que descongestiona o fóco inflamatório dos tecidos profundos, aliviando a dispnéia e o esforço do coração direito.

Os médicos de todos os países reconhecem cada vez mais as propriedades únicas da Antiflogistine, como valioso auxiliar no tratamento da pneumonia, ou onde quer que a dôr seja fator preponderante.

ENSAIO DE TRATAMENTO DA LINFANGITE ENDÊMICA

pelo benzyl-amino-benzeno-sulfamida (1)

P. Berny e E. Gippet — Bull. de la Soc. de Pathologie Exotique, t. XXX, n.º 13, de outubro de 1937.

Nas Antilhas e na Guiana Francêsa, a linfangite endêmica é verdadeira moléstia social.

Em certos indivíduos, periodicamente se produzem crises dolorosas, quer após pequena arranhadura, quer sem existir mínima causa denunciável.

Inúmeras e variadas têm sido as medicações experimentadas contra essa afecção. Todas falharam ou só deram resultados inconstantes.

Um desses Autores (Berny) experimentou a septazine em linfangíticos. Ante os primeiros resultados favoráveis, um outro deles (Gippet) usou o mesmo produto em seu serviço no hospital civil de Caiena. Ambos obtiveram resultados bastantes animadores, pois a septazine deteve todos os acessos de linfangite, fez abortar vários outros, parecendo mesmo ter tido, um certo número de casos, ação inibidora perante as crises seguintes.

A seguir, são relatadas, sucintamente, 12 observações.

Concluindo, os AA. dizem que se a septazine não tem ação curativa certa ante a linfangite endêmica, tem ela, porém, ação preventiva. Seu uso merece, pois, ser divulgado, visto que, fazendo desaparecer os sinais objetivos e subjetivos de uma crise de linfangite, ela evitará o aparecimento de uma provável elefantíase.

Com efeito, sabe-se hoje que se as filaríases predispoem para a elefantíase, visto as filarias diminuir a resistência do aparelho linfático e facilitarem as infecções, é, contudo, a intervenção de uma infecção microbiana que verdadeiramente gosa papel preponderante na gênese da elefantíase (Guiart).

Inferre-se, portanto, o grande alcance prático do uso da septazine em tais casos, dada a sua conhecida ação específica contra os coccos em geral.

(1) reptazine.